



Be Blue

PROJECT TO BE
por um oceano mais azul
e um planeta sempre verde

1. SÍNTESE DO PROJETO

O Project To Be escolheu a “Proteção dos Oceanos” como principal temática de impacto social, transversal a todos os seus Colégios para o ano letivo de 2020/2021, lançando o projeto Be Blue.

O Be Blue pretende desenvolver nos Colégios To Be, com a participação de toda a comunidade educativa – alunos, pais e equipa To Be – um conjunto de atividades que possam sensibilizar e desencadear ação efetiva sobre esta problemática, também junto das comunidades locais.

No âmbito do projeto Be Blue, o Project To Be pretende associar-se a diversas entidades públicas e privadas, ou a pessoas individuais, que atuem ou queiram intervir nas áreas do ambiente e do mar – a nível científico, educacional ou artístico, para unir esforços e aumentar o impacto global desta iniciativa.

2. PROJECT TO BE

O Project To Be é uma organização dedicada à educação e vocacionada para as valências de creche, pré-escolar e ensino básico que gere um conjunto de Colégios de referência, altamente qualificados e de cariz familiar, com um mindset global, educando e integrando crianças de todo o mundo e assegurando modelos educativos centrados na individualização dos processos de ensino-aprendizagem, na aprendizagem ativa por parte dos alunos e na aprendizagem integrada da língua inglesa.

O Project To Be assume o compromisso de manter um impacto social positivo na comunidade educativa, nas comunidades locais (onde as suas escolas se inserem) e na sociedade em geral. Através do seu plano de ação – com atividades e programas específicos – pretende fazer a diferença e contribuir para o desenvolvimento social e ambiental das comunidades.

Atualmente fazem parte do Project To Be o Colégio Papião, no Estoril, o Colégio da Beloura, na Quinta da Beloura, em Sintra, e o Colégio Catarina de Bragança, em Morelinho, Sintra.

3. O PROJETO BE BLUE E A PROTEÇÃO DOS OCEANOS

3.1 A urgência da proteção dos oceanos

Cerca de 70% da superfície da Terra está coberta por oceanos – onde se encontra 97% da água existente no nosso planeta – que sustentam uma vasta variedade de habitats e biodiversidade. Os oceanos são o verdadeiro pulmão da Terra, responsável pela maior parte da produção de oxigênio, regulam o clima e são uma fonte de vida, onde tudo começou há cerca de 4000 milhões de anos atrás. Paraphraseando a oceanógrafa americana Sylvia Earle, maior referência mundial sobre os oceanos e a vida marinha “sem azul, não há verde”.

Para além da extinção de espécies, da sobrepesca e do efeito das alterações climáticas, os oceanos sofrem com a poluição marinha, sobretudo de plástico, reflexo de um desenvolvimento não sustentável, em que a inovação, o conforto e o descartável põem em causa a conservação da natureza e o próprio futuro da humanidade.

Todos os anos chegam ao meio marinho, a partir de fontes terrestres, mais de oito mil milhões de toneladas de plástico. Isto equivale a despejar um camião de lixo cheio de plástico nos oceanos a cada minuto. Os plásticos vão-se desagregando em partículas mais pequenas que não se decompõem (microplásticos) e entram na cadeia alimentar, aparecendo silenciosamente à nossa mesa nos nossos alimentos, com malefícios para a saúde humana. Se nada for feito para reverter esta situação, já em 2050 teremos mais plástico do que peixes nos oceanos.

Enfrentamos enormes desafios ambientais e a Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável da Organização das Nações Unidas inclui 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) e pretende criar um novo modelo global para acabar com a pobreza, promover a prosperidade e o bem-estar de todos, proteger o ambiente e combater as alterações climáticas. A proteção dos oceanos é identificada no ODS 14: Proteger a Vida Marinha – conservar e usar de forma sustentável os oceanos, mares e recursos marinhos -, constituindo uma prioridade identificada à escala global.

Este é um problema de todos, que a todos afeta e que começa em cada um de nós. Por isso, há que educar, sensibilizar e capacitar para a mudança, por um futuro mais sustentável, um oceano mais azul e um planeta sempre verde, um legado precioso para as futuras gerações.

3.2 Ações a desenvolver

Ao longo do ano letivo de 2020/2021, a temática da proteção dos oceanos será abordada nas diversas valências de cada Colégio To Be, designadamente, através das seguintes ações e iniciativas:

- Apresentação do projeto Be Blue à comunidade educativa;
- Realização de um concurso inter-colégios To Be para seleção do logotipo e da imagem do projeto Be Blue, entre desenhos, pinturas e outros produtos artísticos realizados pelos alunos;
- Realização de atividades de recolha de lixo em praias;
- Desenvolvimento de trabalhos artísticos com os lixos plásticos recolhidos nas praias;
- Desenvolvimento de trabalhos de projeto sobre a proteção dos oceanos;
- Dinamização de palestras ou conferências com personalidades convidadas associadas à proteção dos oceanos, abertas à comunidade educativa;
- Realização de ações de divulgação e sensibilização junto das comunidades locais;
- Realização de exposições com os projetos artísticos realizados pelos alunos em espaços públicos de referência nas comunidades.

3.3 Objetivo do projeto Be Blue

O objetivo do projeto Be Blue é sensibilizar os alunos, a comunidade educativa e a comunidade local dos Colégios To Be para comportamentos e atitudes que ajudem a prevenir e a controlar este problema global que tem um impacto muito negativo no ambiente e que se estima que, a longo prazo, venha a agravar-se, tornando-se insustentável.

Pretendemos levar as nossas crianças a pensar e agir relativamente a esta causa, contribuindo para que esta geração tenha atitudes e comportamentos pró-ativos e possa garantir uma mudança no mundo no sentido de um desenvolvimento sustentável.

No final do projeto pretende-se que as escolas partilhem a apresentação de todos os conhecimentos adquiridos com os projetos desenvolvidos em contexto pedagógico, para que a comunidade educativa e a comunidade local possam conhecer as fases de desenvolvimento do projeto, ao nível dos processos e dos produtos, e as conclusões a que chegaram os nossos alunos, protagonistas desta causa.

Desejamos que este projeto mobilize recursos e desencadeie uma intervenção efetiva e significativa que conduza à mudança de mentalidades e comportamentos, a nível local e global.

Para conjugar esforços e aumentar o impacto desta iniciativa, o Project To Be pretende associar-se a diversas entidades públicas e privadas, ou a pessoas individuais, que atuem ou queiram atuar nas áreas do ambiente e do mar – a nível científico, educacional ou artístico.

3.4 Calendarização das ações-chave do projeto Be Blue

DATAS	AÇÕES-CHAVE
Novembro 2020	<ul style="list-style-type: none">• Apresentação do projeto Be Blue à comunidade educativa;• Realização de um concurso inter-colégios To Be para seleção do logotipo e da imagem do projeto Be Blue, entre desenhos, pinturas e outros produtos artísticos realizados pelos alunos;
Dezembro 2020	<ul style="list-style-type: none">• Estabelecimento de parcerias com entidades e/ou pessoas individuais, no campo científico, educacional ou artístico;
Janeiro /fevereiro 2021	<ul style="list-style-type: none">• Dinamização de palestras ou conferências com docentes ou oradores convidados: “Qual a origem do lixo existente nos oceanos?” “Qual o impacto do lixo nos ecossistemas marinhos?” “A importância da proteção dos oceanos”;
Março /abril /maio 2021	<ul style="list-style-type: none">• Realização de atividades de recolha de lixo em praias;• Desenvolvimento de trabalhos de projeto sobre a proteção dos oceanos;• Desenvolvimento de trabalhos artísticos com os lixos plásticos recolhidos nas praias;
Junho /julho 2021	<ul style="list-style-type: none">• Realização de ações de divulgação e sensibilização junto das comunidades locais;• Realização de exposições com os projetos artísticos realizados pelos alunos em espaços públicos de referência nas comunidades.